



MATRIZ PEDAGÓGICA DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE ESPECIFICIDADE E INTERFACES DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO SUAS

MÓDULO I – CONCEPÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL - 08 HORAS

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUICIONAIS	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	1) 1 Cidadania, Lutas e Direitos Sociais; 2) A emergência da Proteção Social; 3) Proteção Social e Assistência Social no Brasil; 4) Os fundamentos da política de assistência social.	8h	1) Compreender os principais conceitos que envolvem o debate sobre proteção social; 2) Compreender a evolução dos sistemas de proteção social como fruto de trajetórias históricas.	1) Enfatizar o caráter histórico da evolução da proteção social; 2) Enfatizar a dinâmica dos objetivos protetivos da Proteção Social, que se alteram ao longo do tempo.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades sugeridas no Caderno do Professor.
2	1) Histórico da Proteção Social; 2) Constituição de 1988 e a Assistência Social.		1) Conhecer, em grandes linhas, a evolução da Proteção Social no Brasil; 2) Compreender o papel da Assistência Social enquanto política de garantia de direitos assegurados na Constituição de 1988.	1) Enfatizar o caráter de ruptura promovido pela Constituição Federal de 1988 quanto ao Sistema Brasileiro de Proteção Social (SBPS).	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades sugeridas no Caderno do Professor.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

UNID	Ementa	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUÇÃOINAIS	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
3	1) Matricialidade sociofamiliar e território; 2) Responsabilidades e seguranças afiançadas.		1)Compreender as responsabilidades protetivas das políticas de segurança social, com ênfase nas responsabilidades da política de assistência social; 2)Conhecer as bases da organização da política de assistência social no Brasil; 3)Identificar os objetivos e as seguranças afiançadas pela PNAS.	1) Apresentar a política de Estado de assistência social como responsável por efetivar um relevante campo da proteção social pública visando a oferta de renda, serviços, programas e projetos; 2) Enfatizar a especificidade da Assistência Social no contexto do SBPS, a partir das responsabilidades por ela afiançadas.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades sugeridas no Caderno do Professor.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

MÓDULO II – A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO SUAS – 10 HORAS					
UNID	Ementa	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUICIONAIS	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	1) Definição, Objetivos e Funções da Proteção Social Básica; 2) O público da Proteção Social Básica; 3) Vulnerabilidades na Proteção Social Básica; 4) Trabalho Social com Família na Proteção Social Básica	10h	1) Conceituar proteção social básica no âmbito da PNAS; 2) Identificar os objetivos da PSB: desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos; 3) Identificar as funções da política de assistência social: preventiva, protetiva e proativa; 4) Definir e distinguir os níveis de proteção social previstos na PNAS; 5) Identificar o público da PSB; 6) Compreender o conceito de vulnerabilidade na PSB; 7) Identificar os objetivos do trabalho social com famílias.	1) Apresentar os dois níveis de atenção que caracterizam a organização da assistência social no Brasil; 2) Enfatizar que as vulnerabilidades alcançadas pela PSB não se limitam às que chegam ao CRAS por demanda espontânea da população, por isso exigem um trabalho de vigilância das equipes; 3) Enfatizar a diversidade do público da PSB e suas diferentes demandas.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades sugeridas no Caderno do Professor.
2	1) CRAS e a Organização dos Serviços Socioassistenciais da PSB; 2) Atribuições do CRAS e do Órgão Gestor Municipal.		1) Conhecer as funções do CRAS junto ao território e a rede socioassistencial; 2) Distinguir as funções do CRAS das funções do órgão gestor da política de assistência social.	1) Distinguir o CRAS dos serviços operados no âmbito deste equipamento, assim como das ações protetivas realizadas no escopo da PSB; 2) Enfatizar a necessidade de conhecer o território e suas especificidades.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades sugeridas no Caderno do Professor.



MÓDULO III – AS OFERTAS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – 12 HORAS					
UNID	Ementa	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUÇÃOINAIS	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	1) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); 2) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	12h	1) Identificar as modalidades de ofertas da PSB; 2) Distinguir e conhecer as modalidades de serviços socioassistenciais ofertados pela PSB; 3) Distinguir e conhecer as diretrizes e as ações que compõe os diferentes serviços socioassistenciais ofertados pela PSB; 4) Identificar o público prioritário dos serviços socioassistenciais ofertados pela PSB; 5) Conhecer os princípios que organizam a previsão de integração entre benefícios e serviços socioassistenciais.	Enfatizar: ✓ Processo de regulamentação dos serviços ofertados no âmbito da PSB (Documento “Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais”); ✓ Processo de integração entre benefícios e serviços socioassistenciais (documento “Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do SUAS”)	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades sugeridas no Caderno do Professor.
2	1) Benefício de Prestação Continuada (BPC); 2) Programa Bolsa Família; 3) Benefícios Eventuais.		1) Distinguir e conhecer as modalidades de benefícios ofertados pela PSB.		Aulas expositivas e dialogadas; Atividades sugeridas no Caderno do Professor.
3	1) Acessos ao Trabalho; 2) Benefício da Prestação Continuada na Escola; 3) Benefício da Prestação Continuada no Trabalho.		1) Conhecer os principais programas pactuados no âmbito do SUAS, seus objetivos e principais ações.		Aulas expositivas e dialogadas; Atividades sugeridas no Caderno do Professor.



MÓDULO IV – GESTÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – 10 HORAS

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUICIONAIS	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	<ul style="list-style-type: none">1) Diagnóstico socioterritorial;2) Planejamento;3) Monitoramento e Avaliação.	8h	<ul style="list-style-type: none">1) Conhecer os principais instrumentos de aprimoramento das ofertas da PSB: diagnóstico socioterritorial, planejamento e monitoramento;2) Compreender a importância da função de vigilância social;3) Identificar os principais cadernos de orientações técnicas para os serviços da PSB;4) Conhecer os principais sistemas de monitoramento operados no âmbito da PSB.	<ul style="list-style-type: none">1) Discutir com os profissionais as possibilidades de o aprimoramento nos processos de gestão da PSB, tendo em vista a melhoria da oferta dos serviços, programas e benéficos da PSB;2) Enfatizar a importância do diagnóstico socioterritorial no âmbito da PSB e suas funções: preventiva, protetiva e proativa.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades sugeridas no Caderno do Professor.
2	<ul style="list-style-type: none">1) Equipes de Referência;2) Articulação com a rede;3) Trabalho em Rede.		<ul style="list-style-type: none">1) Identificar as principais normas e programas sobre recursos humanos no SUAS;2) Identificar a relevância do trabalho em rede para garantir a efetividade da proteção social na PSB, e suas modalidades: articulações com a rede socioassistencial do território e com a rede intersetorial de políticas públicas.	<ul style="list-style-type: none">1) Enfatizar a importância do trabalho em rede.	Aulas expositivas e dialogadas; Atividades sugeridas no Caderno do Professor.



ATIVIDADE AVALIATIVA DE FINAL DE CURSO – 2 HORAS

UNID	EMENTA	CARGA HORÁRIA	OBJETIVOS INSTRUICIONAIS	CONTEÚDO / ENFOQUE	TÉCNICAS E RECURSOS DIDÁTICOS
1	1) Avaliação de aprendizagem do conteúdo	2h	1) Demonstrar entendimento do conteúdo, de forma crítica e dialogada entre as/os participantes; 2) Sistematizar as discussões realizadas acerca do conteúdo abordado no curso, articulando-o com o trabalho social realizado no âmbito do SUAS.	1) Identificar os processos de trabalho, profissionais envolvidos, funções e objetivos do SUAS; 2) Compreender a diversidade dos territórios, vivências familiares e comunitárias com as quais os profissionais do SUAS se deparam no cotidiano de trabalho; 3) Identificar possibilidades de atendimento das demandas das famílias no âmbito do SUAS e na articulação com outras políticas públicas; 4) Reconhecer os espaços de atuação dos profissionais do SUAS – competências, limites e possibilidades de intervenção.	1) Roteiro da Atividade Avaliativa em Anexo 1. 2) Material de apoio (flip- chart, filipetas e outros)



Anexo 1
Atividade Prática Obrigatória
Proposta de Atividade Avaliativa

Enunciado

A atividade proposta a seguir tem o objetivo de averiguar a apreensão dos conteúdos abordados em todos os módulos do curso de Atualização sobre as Especificidades e Interfaces da Proteção Social Básica. Para realizá-la, os cursistas precisarão trocar e articular entre si informações e conhecimentos sobre a Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social.

Em grupos de até 7 pessoas, os cursistas analisarão uma das cinco situações adiante apresentadas, definirão os atores que estarão envolvidos em cada uma delas, apresentarão as vulnerabilidades e os riscos identificados e descreverão as possíveis provisões, soluções e encaminhamentos.

Os grupos deverão prezar pela heterogeneidade em sua composição, de modo que os integrantes atuem em equipamentos, serviços, áreas e municípios diversos.

A distribuição das situações entre os grupos poderá ser decidida de forma coletiva entre o professor e os cursistas.

Durante a realização da atividade, o professor apoiará as discussões dos grupos, a fim de que não fujam ao conteúdo trabalhado no curso, sem, contudo, prejudicar a autonomia de debate e a diversidade de opiniões dos cursistas.

A análise realizada por cada grupo deverá ser registrada por escrito e entregue ao professor.

Situações a serem analisadas:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

1ª Situação

Um atendimento particularizado no CRAS a uma família de 5 membros, em que os adultos estão desempregados. Duas das crianças deixaram de frequentar a escola em razão de os pais não terem condições de comprarem os materiais escolares. Sentem-se envergonhadas. A terceira é surda e, apesar de estar em idade escolar, nunca foi à escola.

2ª Situação

Um atendimento coletivo do qual participam várias famílias, em que o tema conversado é a violência doméstica. Durante o encontro, algumas/alguns participantes relatam situações que vivenciaram.

3ª Situação

No início de um novo período de gestão, o Secretário nomeado solicitou que as equipes lhe apresentassem as informações disponíveis sobre os processos de trabalho do órgão gestor e das unidades socioassistenciais. Solicitou também uma apresentação sobre a caracterização da população atendida, suas demandas, os recursos disponíveis para a garantia das ofertas socioassistenciais, bem como as estratégias já identificadas para a materialização da proteção social. O que fazer para atender à demanda do gestor?

4ª Situação

Um casal solicita, na unidade socioassistencial, informações sobre o processo de adoção de uma criança. Juliana já tem um filho de 11 anos, fruto de relação afetiva anterior e relata da resistência da família, especialmente dos seus pais, quando manifestou o interesse na adoção. O casal relata que vivencia situações de preconceito desse o início do relacionamento, e que reação dos familiares e da vizinhança ficou mais complicada desde que Anselmo iniciou o tratamento hormonal e adotou esta denominação como nome social. Juliana e Anselmo já foram hostilizados na reunião da associação de moradores, o filho sofre *bullying* na escola e não brinca mais na pracinha com as demais crianças sem que seja ridicularizado. Mesmo assim, o casal continua firme no propósito da adoção.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

5ª Situação

Num grupo do SCFV para crianças de até 06 anos, o orientador social identificou que uma menina tinha marcas nas pernas que lhe pareceram queimaduras; um menino pouco interagia com as demais crianças, mas ficava sempre perto do orientador requerendo colo e abraços, o que dificultava, algumas vezes, que o profissional desenvolvesse todas as ações programadas para o grupo. Outra menina participava das atividades integralmente e conversava com todas as crianças, mas se retraia quando tinha que interagir com adultos. As três crianças residiam na mesma casa. Quais procedimentos devem ser adotados na situação descrita?

CURSO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE AS ESPECIFICIDADES E INTERFACES DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – CAPACITA SUAS

Instrumental para registro de atividade avaliativa pelos cursistas

Integrantes do grupo			
	Nome	Área/unidade de atuação no SUAS	Município
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			

Identificação da situação analisada: _____



Considerações do Grupo

1. Discussão sobre os atores envolvidos na situação (considere o contexto familiar, do SUAS e do território, quando for o caso).

2. Discussão sobre as vulnerabilidades e riscos identificados na situação.

3. Discussão sobre as provisões, soluções e encaminhamentos.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

4. Outras informações.

5. Comentários e avaliação do grupo sobre a atividade.



CURSO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE AS ESPECIFICIDADES E INTERFACES DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – CAPACITA SUAS

Instrumental para *feedback* de atividade avaliativa pelo professor

Enunciado

A atividade proposta para os cursistas tem o objetivo de averiguar a apreensão dos conteúdos abordados em todos os módulos do curso de Atualização sobre as Especificidades e Interfaces da Proteção Social Básica. Para realizá-la, os cursistas precisarão trocar e articular entre si informações e conhecimentos sobre a Política Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social.

Em grupo de até 7 pessoas, os cursistas analisarão uma das cinco situações adiante apresentadas, definirão os atores que estarão envolvidos em cada uma delas, apresentarão as vulnerabilidades e os riscos identificados e descreverão as possíveis provisões, soluções e encaminhamentos.

Os grupos deverão prezar pela heterogeneidade em sua composição, de modo que os integrantes atuem em equipamentos, serviços, áreas e municípios diversos.

A distribuição das situações entre os grupos poderá ser decidida de forma coletiva entre o professor e os cursistas.

O professor deverá apoiar as discussões dos grupos, a fim de que não fujam ao conteúdo trabalhado no curso, sem, contudo, prejudicar a autonomia de debate e a diversidade de opiniões dos cursistas.

A análise realizada e registrada por cada grupo deverá ser recebida pelo professor.

A seguir, os professores deverão sistematizar as informações dos grupos de forma a avaliar o processo de apreensão dos conteúdos pelos cursistas e a construção coletiva do conhecimento sobre o provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

Como norteadores para a avaliação do trabalho apresentado pelos grupos, seguem alguns aspectos que deverão ser observados pelo professor. Vale destacar que outros elementos podem ser identificados na sistematização dos cursistas, bem como na análise do professor sobre o processo de aprendizagem.



1^a situação: um atendimento particularizado no CRAS a uma família de 5 membros, em que os adultos estão desempregados.

A partir da situação acima, o professor deverá verificar se o grupo de cursistas demonstrou em sua análise:

- Compreensão sobre composições familiares e sobre as diversidades;
- Compreensão sobre o funcionamento e a lógica dos serviços;
- Compreensão sobre a articulação com a rede socioassistencial e intersetorial;
- Compreensão sobre a articulação entre benefícios e serviços;
- Compreensão sobre o que esse atendimento gera de demanda para os serviços e programas a médio e longo prazo.

2^a situação: um atendimento coletivo sobre a violência doméstica do qual participam várias famílias.

A partir da situação acima, o professor deverá verificar se o grupo de cursistas demonstrou em sua análise:

- Compreensão sobre o serviço em que a situação está ocorrendo e as técnicas e procedimentos relacionados a ele;
- Compreensão sobre os encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial e com o sistema de garantia de direitos;
- Compreensão sobre aspectos relacionados a gênero e aos ciclos de vida;
- Compreensão sobre os cuidados relacionados à ética profissional e ao dever/direito ao sigilo;
- Compreensão sobre o que esse atendimento gera de demanda para os serviços e programas a médio e longo prazo.



3^a situação: No início de um novo período de gestão, o Secretário nomeado solicitou que as equipes lhe apresentassem as informações disponíveis sobre os processos de trabalho do órgão gestor e das unidades socioassistenciais. Solicitou também uma apresentação sobre a caracterização da população atendida, suas demandas, os recursos disponíveis para a garantia das ofertas socioassistenciais, bem como as estratégias já identificadas para a materialização da proteção social. O que fazer para atender à demanda do gestor?

A partir da situação acima, o professor deverá verificar se o grupo de cursistas demonstrou em sua análise:

- Compreensão sobre os instrumentos de planejamento do SUAS (plano decenal, plano de a.s., LDO);
- Compreensão sobre os instrumentos/ferramentas de registro do SUAS (Prontuário, RMA, Sistema BPC na Escola, etc.) e informações que podem ser captadas;
- Reconhecimento da importância do registro dos atendimentos, acompanhamentos e de outros processos de trabalho como base para o planejamento das ações;
- Reconhecimento do diagnóstico socioterritorial e do planejamento como ações estratégicas para o desenvolvimento do trabalho do órgão gestor e para a gestão do território pelo CRAS;
- Compreensão de que o processo de elaboração do planejamento das unidades socioassistenciais não é restrito à participação de técnicos.



4^a situação: Um casal solicita, na unidade socioassistencial, informações sobre o processo de adoção de uma criança. Juliana já tem um filho de 11 anos, fruto de relação afetiva anterior e relata da resistência da família, especialmente dos seus pais, quando manifestou o interesse na adoção. O casal relata que vivencia situações de preconceito desde o início do relacionamento, e que reação dos familiares e da vizinhança ficou mais complicada desde que Anselmo iniciou o tratamento hormonal e adotou esta denominação como nome social. Juliana e Anselmo já foram hostilizados na reunião da associação de moradores, o filho sofre *bullying* na escola e não brinca mais na pracinha com as demais crianças sem que seja ridicularizado. Mesmo assim, o casal continua firme no propósito da adoção.

A partir da situação acima, o professor deverá verificar se o grupo de cursistas demonstrou em sua análise:

- Compreensão sobre a unidade e o serviço em que ocorre o atendimento;
- Reconhecimento da diversidade dos arranjos familiares e do direito das pessoas;
- Compreensão sobre os cuidados relacionados à ética profissional e ao dever/direito ao sigilo;
- Compreensão sobre o papel dos profissionais quanto à orientação para o acesso aos serviços públicos;
- Compreensão sobre a articulação com a rede socioassistencial, os serviços de outras políticas públicas e o sistema de garantia de direitos;
- Compreensão sobre estratégias de sensibilização e mobilização da comunidade para temas como diversidade e direitos sociais;
- Compreensão sobre as mediações necessárias no âmbito do trabalho social com famílias.



5ª situação: Num grupo do SCFV para crianças de até 06 anos, o orientador social identificou que uma menina tinha marcas nas pernas que lhe pareceram queimaduras; um menino pouco interagia com as demais crianças, mas ficava sempre perto do orientador requerendo colo e abraços, o que dificultava, algumas vezes, que o profissional desenvolvesse todas as ações programadas para o grupo. Outra menina participava das atividades integralmente e conversava com todas as crianças, mas se retraia quando tinha que interagir com adultos. As três crianças residiam na mesma casa. Quais procedimentos devem ser adotados na situação descrita?

A partir da situação acima, o professor deverá verificar se o grupo de cursistas demonstrou em sua análise:

- Compreensão sobre as competências, limites e possibilidades dos profissionais de nível médio e superior dos Serviços;
- Compreensão sobre os objetivos do SCFV e do PAIF, bem como sobre as atribuições dos profissionais;
- Compreensão sobre a articulação entre os serviços da PSB e da PSE;
- Compreensão da importância da notificação quando há suspeita de violência contra crianças (e de outros membros da família que se encontrem em situação de maior vulnerabilidade);
- Conhecimento sobre encaminhamentos e articulação com a rede socioassistencial, serviços de outras políticas públicas e com o sistema de garantia de direitos.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO

1. Considerações sobre a atividade avaliativa realizada pelos grupos (*identificar cada grupo*).

2. Considerações sobre o processo de aprendizagem da turma ao longo do curso.